



NÃO HÁ MORTE GRATUITA

I

Hey, bass, oh bass

É tempo de compreenderes uma lição que pensávamos ser
[evidente
Na nossa luta de libertação não há mortes gratuitas para ga-
[nhares

REFRÃO

Então espera

Pagarás, pagarás, pagarás, pagarás

Até teres pago tudo

Pagares até o teu capital ir-se

Até o teu capital se ir-se

II

Mandaste-nos uma bomba, abrimo-la, morremos

Ouviste-nos gritar e inchaste como um galo vaidoso

Mas espera...

III

Somos difíceis de ver, BOSS, porque não temos raça ou cor,
[apenas uma simples face

Então olha por cima dos teus ombros, homem, olha atrás de
[ti, à ilharga e a este evento

E espera

Bridget O'Laughlin

19 Agosto

Tradução: Alexandrino José

BASS — patrão, em afrikanse